

176. ASSOCIAÇÃO ENTRE SÓDIO URINÁRIO, RIGIDEZ ARTERIAL E MICROALBUMINÚRIA EM INDIVÍDUOS HIPERTENSOS

Adriana G Pimenta¹; Renan O V Melo²; Breno G Motta²; Carolina N C Sacomani²; Débora D Martinéli²; Luiz T Giollo Jr²; Juan C Y Toledo²; Dorotéia R S Souza³; José F V Martin²

¹Acadêmicos de Medicina da FAMERP; ²Clínica de Hipertensão, Departamento de Medicina I, FAMERP; ³Departamento de Biologia Molecular da FAMERP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

Introdução: A ocorrência de lesões em órgãos-alvo é comumente relacionada à presença de hipertensão arterial sistêmica (HAS). Entre essas possíveis lesões, destaca-se a microalbuminúria (MA), condição de etiologia multifatorial capaz de predizer maior morbidade e mortalidade cardiovascular. Entre os possíveis fatores relacionados à ocorrência de MA destaca-se um estado de maior rigidez arterial e a influência genética, com ênfase para os polimorfismos do angiotensinogênio. **Objetivos:** correlacionar fatores bioquímicos, sócio-demográficos, rigidez arterial, sódio urinário e polimorfismos genéticos do SRA à ocorrência de MA em indivíduos com HAS; além de avaliar a influência desses polimorfismos sobre a rigidez arterial na casuística estudada. **Métodos:** Foram analisados 158 indivíduos hipertensos. Foi colhido sangue para dosagem bioquímica, extração de DNA e análise dos polimorfismos genéticos por PCR. Os dados dos pacientes foram obtidos através de prontuário médico. Rigidez arterial foi avaliada através de tonometria de artéria radial, com análise do Augmentation index. **Resultados e Conclusões:** MA parece ser influenciada por níveis glicêmicos elevados e, também, por níveis de sódio urinário superiores a 150mEq/l. Por sua vez, rigidez arterial parece ter maior prevalência em indivíduos do sexo feminino. Conclui-se que uma redução na ingestão diária de sódio pode contribuir para a redução da excreção urinária de albumina, além do controle adequado do diabetes.